



Anais da Assembleia

Nº 15

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 08 DE MARÇO DE 1991

ANO XVII

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA
DE TÍTULO DE CIDADANIA BENEMÉRITA DO PARA-
NÁ A SENHORA ROSY DE MACEDO PINHEIRO LIMA.
REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 1991
(SEXTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Algaci Túlio, secretariada pelos Senhores Deputados Heinz Herwing e Paulo Maia.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Albino Corazza, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, César Silvestre, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emília Belinati, Erondy Silvério, Ernani Pudell, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, João Iensen, José Afonso Júnior, José Artur Ricci, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Felix e Toti Colaço. Achan-do-se em licença o Senhor Deputado José Alves, presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a
SESSÃO SOLENE

Designando uma comissão composta por S.Exas., os Senhores Deputados Paulo Maia, Heinz Herwing e José Afonso Júnior, para que acompanhem até o recinto deste Plenário S.Exas., o Senhor Desembargador Frederico Mattos Guedes, vice-Presidente do Tribunal de Justiça e representante de S.Exa. o Senhor Desembargador Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, bem como a Exa. Sra. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, ilustre homenageada.

Suspendo a sessão por alguns instan-tes.

SUSPENSA A SESSÃO.

REABERTA A SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Está reaberta a Sessão. Tem a presente Sessão Solene a finalidade de procedermos à entrega do Título de Cidadania Benemerita do Estado do Paraná, à Sra. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, em decorrência de proposição de autoria do nobre Deputado Orlando Pessuti, aprovada pela unanimidade dos membros desta Casa e que convertido em Lei tomou o número 8.885.

Com satisfação anunciamos a composição da Mesa: Exmo. Sr. Desembargador Frederico de Mattos Guedes, vice-Presidente do Tribunal de Justiça, representante de S.Exa. o Sr. Luiz Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exma. Sra. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, Cidadã Benemerita do Paraná; Senhora Isabel Mendes, Presidente do Conselho Municipal da Condição Feminina, representante de S.Exa., o Sr. Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; Exma. Sra. Vereadora Nelly Almeida, representante de S.Exa., o Sr. Vereador Horácio Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Heinz Herwing, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Senhor Deputado Paulo Maia, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

É uma satisfação recebê-los hoje nesta Assembleia para, dando continuidade às comemorações referentes ao "Dia Internacional da Mulher", homenagear todas as paranaenses, na figura de uma grande mulher, de uma pioneira, Dona Rosy Pinheiro Lima, a primeira Deputada Estadual do Paraná, a vanguardista, Dona Rosy Pinheiro Lima esta brava guerreira, mulher que veio, primeira que abriu o caminho por onde todas as outras grandes lutadoras andam hoje, e esta Casa é que se sente presenteada por hoje poder homenageá-la, por haver registrado de forma tão marcante a presença da mulher na história política do Paraná.

Por haver tido a coragem de ser pioneira, de lutar, de somar braços, de levantar a voz e buscar a justiça.

Parabéns Dona Rosy Pinheiro Lima.

Convido os presentes, a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro).

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Solicito a S.Exa., o Senhor Deputado Heinz Herwing, 1º Secretário desta Casa, para que

proceda à leitura dos termos do Diploma que se confere a Senhora Rosy Pinheiro Lima.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Heinz Herwing) - República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Título de Cidadã Benemérita:

"Os poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 8.865, sancionada em 3 de outubro de 1988, conferem a Exma. Sra. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, o Título de Cidadã Benemérita do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma".

Assinam: Desembargador Luiz Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça.

Álvaro Fernandes Dias, Governador do Estado.

Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Curitiba, 08 de março de 1991.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido a S.Exa. o Senhor Desembargador Frederico Mattos Guedes juntamente com a Vereadora Nely Almeida para que façam a entrega do Diploma à nossa Ilustre homenageada.

(Palmas)

Tenho a grata satisfação de conceder a palavra ao Senhor Deputado Orlando Pessuti para que profira o seu discurso à homenagem, falando em nome dos 54 Deputados que compõem a Assembléia Legislativa que, por unanimidade, concederam o título à nossa primeira Deputada eleita no Estado do Paraná.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente, demais autoridades já nominadas e que integram a Mesa de honra da sessão de hoje, demais autoridades presentes em nosso Plenário, Senhoras, Senhores, meus amigos, amigos de Rosy Pinheiro de Lima.

Mais uma vez, as nossas atenções se voltam para o expressivo significado desta data, que no mundo inteiro, marca o DIA INTERNACIONAL DA MULHER. E, aqui cabe salientar que cada dia que Deus nos dá é, e sempre será, o "dia da mulher", pois que toda a comunidade e o mundo inteiro em geral necessita muitíssimo dos valores que do ponto de vista humanitário somente as mulheres podem e sabem prodigalizar com muito mais criatividade do que nós, homens.

A influência criadora da mulher se faz sentir no dia-a-dia e, notadamente, nos projetos comunitários segundo os quais nós, políticos, devemos dirigir os esforços municipais, estaduais e federais no sentido de resolver os problemas que, tanto social como economicamente, afligem nossa população.

Quando olhamos para a forma de organização da sociedade - e isto vem desde os tempos bíblicos - verificamos, com evidente constrangimento, que o Homem tem se mantido acima, no comando da situação e, virtualmente, em quase todas as sociedades, em todos os tempos, a mulher sofreu e, ainda sofre, discriminação nos terrenos político, econômico, social e, até, moral.

Mas, tal situação, na parte consagrada à mulher, vem se modificando, graças ao próprio esforço feminino que está conseguindo derrubar barreiras e atenuar os preconceitos de tal forma que, hoje, o predomínio "machista" vem sendo superado.

Hoje, a nova mulher prova, com muito talento a capacidade que pode exercer atividades profissionais fora do lar nas mais diferentes áreas de atividade humana.

Por isso, Senhor Presidente, Digníssimos Deputados, nenhuma ocasião seria mais propícia do que este DIA INTERNACIONAL DA MULHER para homenagear, na figura simpática e querida de uma mulher notável, TODAS as mulheres paranaenses e, de modo especial, as mulheres que honram com as suas presenças esta solenidade.

Senhor Presidente, Dignos Deputados, autoridades, Senhoras e Senhores:

ROSY DE MACEDO PINHEIRO LIMA, foi a primeira mulher a exercer, no Paraná, um mandato parlamentar nesta Casa de Leis. Que bom lembrar isto. Rosy nasceu em Paris, às margens do Sena, mas nem por isso é menos paranaense. Filha da figura culta e profundamente humana do notável jurista paranaense, Doutor José Maria Pinheiro Lima, fundador da Universidade Federal do Paraná, eminente Professor de Direito que, com invulgar brilho, valorizou a cátedra universitária - como testemunham aqueles dentre os atuais advogados paranaenses que tiveram a ventura de ser seus discípulos; sua mãe, Dona Maria Stella de Macedo Pinheiro Lima, figura de relevo e destaque ímpar na sociedade, por sua personalidade, marcante, irradiante simpatia que, entre tantas e grandes virtudes, também cultivou o dom da pintura, deixando belíssimas obras. Rosy, é descendente de Baltazar Carrasco dos Reis - fundador desta querida e gloriosa Cidade de Curitiba. Talvez poucos saibam disto.

Além de estudar em Curitiba, Rosy também cursou colégios em Viena, Innsbruck, Londres e Paris. Voltando a Curitiba, não deixou de estudar e, assim, ingressou na Universidade Federal do Paraná, outrora fundada por seu pai bacharelando-se em Direito.

Concluiu o curso de Doutorado no Rio de Janeiro, defendendo tese na Universidade do Brasil, sendo a primeira mulher a obter, no País, o título de "DOCTOR EM DI-

REITO".

Antes, quando ainda estudava em Curitiba, ao lado das paranaenses ILNAH SECUNDINO e DELOHÉ SCALCO, fundou o CENTRO PARANAENSE FEMININO DE CULTURA, sendo a sua primeira Presidente e, atualmente, sua Presidente de Honra.

Advogada militante e jurista de mérito, ROSY obteve, em 1943, bolsa de estudo de Direito Internacional e Direito Internacional Privado na Inglaterra onde, durante um ano, na Universidade de Cambridge, preparou tese que defendeu com brilhantismo, sendo aprovada com louvor.

Mas, ROSY tinha seu destino traçado e, retornando a Curitiba, abraçou a política, como integrante daquela geração que veio a praticar o voto e conhecer as liberdades da democracia no instante em que a heróica FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, conjuntamente com as forças aliadas, resgatou para nós e para a humanidade, os valores do convívio social e político, tão caros à gente brasileira e a tantos outros povos.

Quando a situação política brasileira reclamou a sua participação, ROSY sacrificou o projeto de defender tese para obter uma cátedra na Universidade Federal do Paraná e, com entusiasmo, candidatou-se à uma cadeira neste Legislativo Estadual.

Em 15 de Novembro de 1947, ROSY DE MACEDO PINHEIRO LIMA, foi a primeira mulher a tomar assento neste Parlamento, sendo saudada naquela ocasião, pelo Presidente desta Casa, Deputado João Chede.

ROSY, sempre trabalhou com entusiasmo e proferiu discursos inflamados na tribuna deste Parlamento em favor das causas populares.

Atuou, também, no jornalismo e, como escritora, publicou trabalhos em prosa e poesia.

Durante 40 anos, foi advogada militante no foro estadual e no federal, sendo uma das primeiras mulheres a defender causas no Supremo Tribunal Federal.

Nossa homenageada honra e valoriza com a sua participação, entidades tais como: UNIÃO CÍVICA FEMININA; CENTRO FEMININO PARANAENSE DE CULTURA; ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS E ESCRITORAS DO BRASIL; ACADEMIA FEMININA DE LETRAS e outras. - ROSY, herdou de seus pais, uma qualidade que a distingue como ser humano especial: - um espírito generoso e altruísta.

Como advogada, jamais deixou de dar assistência jurídica às pessoas carentes que a procuravam.

Você, cara ROSY, deve ter esquecido ou será que ainda lembra daquele episódio acontecido lá pelos idos de 1963 ou 64, quando procurada por famílias que iriam ser despejadas de suas casas, na Vila Nossa Senhora da Luz, não teve dúvida: comprou um carro zerinho, organizou uma rifa

e, com o dinheiro arrecadado salvou as casas para aquelas famílias.

ROSY, também, fez um belíssimo trabalho como Presidente da FUNDAÇÃO AO MENOR APRENDIZ, cedendo uma casa de sua propriedade onde a entidade mantinha e orientava jovens adolescentes, dando-lhes uma profissão.

Esta é, sem sombra de dúvida, a melhor oportunidade que temos para prestar esta homenagem que embora demorada a acontecer chega em um momento muito especial para todos nós, um momento em que a mulher, pelo mundo inteiro, vem ocupando o seu espaço, espaço merecido, espaço que a ela sempre foi reservado e que somente agora o reconhecimento acontece.

Rosy de Macedo Pinheiro Lima, todos nós sabemos do brilhantismo com que se conduziu no Parlamento paranaense, e nós não poderíamos, conhecendo o seu trabalho e a sua história, deixar de render esta homenagem, com o Título de Cidadania Benemérita do Paraná. Já há algum tempo aprovado, como bem disse o nosso Presidente nesta Casa, aprovado por unanimidade pelos Senhores Parlamentares da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. São figuras como Rosy que nós precisamos enaltecer. Figuras, e abro aqui um parêntese, Rosy, e peço permissão para não tirar o brilhantismo da sua festa, mas acredito até dar mais brilho a ela, para render neste momento uma homenagem que a mim é muito especial, também, a Eugenia Bartelmes, filha de Artur Bartelmes e Eloísa Bartelmes que estão aqui, meu Professor, minha Professora. Eugenia Bartelmes, primeiro lugar no Curso de Instituto Rio Branco, do Itamarati. Receberá dentro de alguns dias a medalha de primeiro lugar das mãos de S. Exa. o Presidente Fernando Collor de Mello.

(Aplausos).

Filha desta terra, que está engrandecendo os paranaenses pelo Brasil e dentro em breve pelo mundo, na condição de diplomata. Filha desta terra, que a exemplo de você, Rosy, na condição de mulher está ocupando um espaço que você lá atrás iniciou ao chegar neste Parlamento: o espaço da mulher na vida política, o espaço da mulher na vida diplomática e na vida de todos nós.

Por esta razão é que nós neste momento nos sentimos diminuídos pela grandeza que representa sua figura diante de todos nós, a figura de uma pessoa que ousou em ocupar um espaço e ocupou também. Por esta razão, Rosy, é que nós a partir de hoje a temos como a nossa Cidadã Benemérita, lugar que há muito tempo estava reservado, mas que hoje, o Parlamento do Paraná, por vontade desta Assembléia, do Poder Executivo, do Poder Judiciário e tenho certeza, por vontade do povo paranaense, lhe confere a Ci-

dadania Benemerita, por tudo aquilo que você fez, por tudo aquilo que você fará pelo nosso Estado, pelo nosso País e pelo mundo quem sabe.

Parabéns Rosy, parabéns a todos que aqui compareceram e temos certeza que o Paraná nesse momento, faz justiça a uma das mais brilhantes personalidades do seu Estado a Deputada Rosy de Macedo Pinheiro Lima.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Pronunciamento do Deputado Orlando Pessuti, reflete a alegria a satisfação de toda esta Assembléia, como já dissemos anteriormente, por unanimidade, votou e reconheceu na figura da primeira mulher que aqui chegou neste Parlamento há 41 anos atrás ela ocupava pela vez primeira uma das tribunas da Assembléia, e hoje, certamente, muito feliz nesse momento, para todos nós para o Paraná especialmente para as mulheres, nós queremos ouvi-la Deputada Rosy de Macedo Pinheiro Lima.

Queremos que a Senhora conte a sua experiência como Deputada, a sua emoção, ao chegar pela primeira vez publicamente como Parlamentar.

Concedemos então a palavra a Sra. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, Cidadã Benemerita do Estado do Paraná.

SRA. ROSY DE MACEDO PINHEIRO LIMA - Autoridades presentes, minhas Sras. e meus Srs.. Com os mesmos, os sentimentos de humildade e exaltação com que entrei em 15/11/47, na antiga Assembléia Legislativa do Estado, como primeira mulher paranaense, a ocupar uma cadeira de Deputado, recebo hoje honroso título de Cidadã Benemerita do Paraná desta Assembléia Legislativa.

Foi curta a minha trajetória pelo Legislativo do Estado. Mas às vezes, numa longa vida os momentos mais rápidos e fugazes são os que deixam recordações eternas.

A minha entrada na política foi inesperada. Em casa recebi a visita do Presidente do Secretário da União Democrática Nacional, Doutores Oton Mäder, e Paula Soares. Formularam um convite para me candidatar. Hesitei. No dia seguinte, porém estava resolvida.

Por acaso, dias atrás, havia lido no dicionário histórico de Ermelino de Leão, um trecho da história do Paraná, em que se relatava que, no tempo da conquista de Guarapuava, os homens haviam sido convocados e Curitiba deserta dos braços masculinos estava ameaçada de fome.

O Capitão-Mor, apelou então para as que haviam ficado e as mulheres deixando as suas rendas e bilros foram lavrar as terras. A prosperidade voltou.

Foi o exemplo dessas valentes curiti-

banas, que provavelmente nossas ancestrais, que me incitou a atender o convite da UDN.

Como me elegi, é para mim até hoje uma surpresa.

Distribui pela cidade alguns cartazes, fiz três comícios, em Curitiba, em Antonina e em Paranaguá, onde provavelmente tive êxito, porque a gritaria das crianças que corriam em círculo ao redor do coreto, impediam que se ouvissem as palavras exaltadas dos oradores.

Meu grande eleitor foi meu pai, sua simpatia irradiante tornou-o campeão dos compadres; ele tinha mais ou menos trezentos afilhados. Escreveu pequenos bilhetes, dizendo que sua filha era candidata. Talvez, também, tivesse contribuído para tornar meu nome conhecido, as crônicas de guerra que eu havia feito, pela BBC de Londres, onde me encontrava, feitas exclusivamente para enviar notícias imediatas a meus pais, de que eu ainda sobrevivía às V1 e V2, pois as cartas levavam meses para chegar a destino.

Com muita Honra, empatei em votos com o Dr. Laertes Munhoz, grande jurista, eminente político e maravilhoso orador. Ambos ficamos para suplentes, pois só o Interior elegeu Deputados.

Na Assembléia, tive a melhor das acolhidas e perdoem-me os que tanto falam sobre a discriminação da mulher. Não sei se é sorte minha, mas a minha condição feminina, desde os meus tempos universitários e nas lides jurídicas posteriores, advoguei ativamente durante 40 anos, só me tem trazido a vantagem imensa de contar com a gentileza e as concessões da grei masculina.

Tive a honra de ombrear, na UDN, com as mais fulgurantes inteligências da época: Dr. Laertes Munhoz, Dr. Ostojá Roguski, Dr. Lineu Madureira Novaes, Dr. Ovide Ferreira do Amaral, Dr. Rivaldavia Barbosa Vargas, Dr. Alvir Riesenbergh, Dr. José Alves Bacelar, Dr. Ruy Cunha e tantos outros, grandes companheiros e amigos, solidários nas memoráveis lutas que enfrentamos, como oposição atuante.

Nos demais partidos, figuras também das mais notáveis do Estado competiam, vencendo-nos sempre nas votações, pelo imperativo da maciça maioria governista. Foram tempos inesquecíveis.

Não fui reeleita na legislatura seguinte. O povo, provavelmente não aprovou a idéia de uma mulher legisladora. Foi mais atilado que a atual Assembléia, que me concedeu agora, por unanimidade de votos, o Título de Cidadã Benemerita do Paraná.

Mas, quem provou das emoções políticas, não mais se livra do terrível vírus do civismo, em busca de mudanças para me-

Curitiba, sexta, em 08.03.91

lhor e para a liberdade.

Sendo hoje o "Dia da Mulher", é preciso que se exalte o seu papel na política do País. Quando o Brasil precisou das mulheres, elas novamente acorreram em massa, de terço na mão, pedindo a Deus proteção contra o extremismo e agindo unidas pelo Brasil.

A União Cívica Feminina Paranaense, da qual tive a honra de ser a primeira Presidente, criada pela grande Dama Paranaense Dalila Lacerda e seu grupo de amigas, nascida a 19 de dezembro de 1963, foi das mais atuantes. Foram memoráveis as campanhas e a União Cívica Feminina sempre esteve presente.

Nas marchas com Deus pela liberdade, em São Paulo; em Curitiba, na marcha contra os livros comunistas nas escolas primárias; em Brasília, onde mulheres de todo o País, foram exigir no Congresso a indicação do Marechal Castelo Branco.

A União Cívica do Paraná, com a União Cívica de São Paulo fomentaram os movimentos femininos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. E veio, afinal, a Revolução de 64, Revolução de tantas esperanças, e que posteriormente à morte do grande Marechal resultou no descompasso e no caos atual do Brasil.

A União Cívica integrou-se e continua a integrar-se a todos os movimentos em prol do Paraná e do Brasil.

A grande caminhada para angariar novos eleitores que levou o Paraná a tornar-se o 4º Estado do País em número de eleitores. Nos problemas sociais de relevância, a União Cívica veio a salvar o despejo, com seu Banco de Mutirão, na Vila Nossa Senhora da Luz, duzentos e oitenta famílias, com mil crianças.

Em conjunto com a Associação Comercial, Federação das Indústrias, Federação do Comércio e outras entidades, promoveu movimento contra o desemprego na crise da recessão.

Foram muitas as atuações silenciosas e constantes da União Cívica, sobre menores abandonados, trânsito, policiamento e segurança, greves e, ultimamente, apresentando ao Congresso Nacional um manifesto, lido em Plenário, onde a palavra chave era: "Exigimos mudanças".

Assim participe dos trabalhos da União Cívica, fica claro que minha rápida passagem pela Assembléia frutificou em práticas políticas e constante civismo.

Há ainda que destacar que em 1986, foi o ano da mulher na política. Quarenta anos depois da eleição da primeira Deputada, foram eleitas, segundo dados fornecidos à

União Cívica na época pelo Tribunal Eleitoral, quase oitenta mulheres no Estado do Paraná. Fato de que poucos tomaram conhecimento.

Perdoem-me estas lembranças do ontem, o hoje exige dos Srs. Deputados o mais importante dos trabalhos, nós do povo, lhes damos o nosso voto a nossa confiança e as nossas esperanças. Nunca se devem esquecer do que prega a sabedoria universal: "Há que visar as estrelas, para alcançar as torres".

Desejo, finalmente, agradecer a Associação das Jornalistas e Escritoras do Brasil e ao Deputado Orlando Pessuti, que propuseram a minha pessoa. Ao Governador do Estado e ao ilustre Presidente do Tribunal de Justiça que assinaram o decreto, a cada um dos Srs. Deputados, que por unanimidade aclamaram meu nome para galardoá-lo com a cidadania de benemerência do Paraná.

Serei, a todos, eternamente grata.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Esta Presidência agradece a presença das autoridades civis e militares, eclesiásticas e representativas do corpo consular, além dos demais presentes, que aqui comparecendo, tanto brilhantismo emprestaram à presente solenidade, honrado sobremaneira este Poder Legislativo.

Solicito à mesma Comissão anteriormente designada para que ao término da presente sessão acompanhe Suas Excelências ao salão nobre da Assembléia Legislativa, Sua Excelência, o Senhor Desembargador Frederico Mattos Guedes, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça representante de Sua Excelência, O Senhor Desembargador Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; e Sua Excelência, Senhora Rosy de Macedo Pinheiro Lima, ao salão nobre deste Poder, onde receberá cumprimentos. E a ilustre Cidadã Benemérita do Paraná, será alvo de homenagem que lhe será prestada pela direção local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Ao final da sessão nós ouviremos o Hino do Estado do Paraná, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná, antes porém, informamos que a União Cívica Feminina do Paraná também pretende neste momento prestar homenagem a Senhora Rosy de Macedo Pinheiro Lima.

PALMAS.

Convido os presentes a ouvirem a execução do Hino do Estado do Paraná através da Banda Musical da Polícia Militar do Estado, após o que, estará encerrada a presente sessão.